

Balanço das realizações da maratona Uma Semana Caminhando Juntos

A semana fria e chuvosa não esmoreceu os ânimos de centenas de funcionários das empresas associadas à United Way Brasil que se empenharam em doar seu tempo para restaurar instalações de associações comunitárias, doar sangue, plantar árvores, coletar mercadorias e até óleo usado para reciclagem, além de orientar jovens em assuntos como escolha da carreira e futuro profissional.

As atividades foram distribuídas entre 6 e 13 de setembro, no primeiro ano em que o time vestiu a camisa do voluntariado ao longo de toda uma semana. Desde 2002, a United Way realizava no Brasil um único dia de ações voluntárias com o pessoal das empresas. “Essa experiência mais longa reforça a característica colaborativa de nossa sociedade e faz com que busquemos metas mais ousadas no próximo ano”, afirma Paula Crenn Pisaneschi, coordenadora de voluntariado da UWB.

Cada empresa associada assumiu e coordenou as ações em uma ou mais instituições sociais apoiadas. Além da força das companhias que possuem vínculo com a United Way, Baxter e Intel colaboraram em algumas atividades. “É muito rico atuar com a UWB, uma instituição que agrega empresas de diversos segmentos”, analisa a gerente de comunicação da Baxter, Simone Tcherniakovsky. “Todo o know-how da UWB é um facilitador.”

Acompanhe a seguir um resumo de cada atividade.

DuPont

Associação Cultural Comunitária Pró-Morato – Francisco Morato - SP

13/09, sábado

A troca de experiências foi intensa na Associação Pró-Morato. Durante a manhã, os 115 jovens beneficiados pelos projetos da instituição participaram de palestras, ministradas pelos voluntários da DuPont, em que aprenderam como montar um currículo e se comportar em uma entrevista de emprego.

Na opinião da coordenadora da Pró-Morato, Benigna Alves Siqueira, o momento mais marcante foi a roda de conversa, em que exemplos de vida chamaram a atenção dos jovens. “Eles puderam ter contato com profissionais que, apesar de condições desfavoráveis, conseguiram progredir e hoje trabalham em uma grande empresa como a DuPont.”

Na parte da tarde, a juventude mostrou o que tem aprendido no salão de beleza da comunidade, fruto da parceria com a UWB: eles ofereceram serviços de cabeleireiro e manicure para os voluntários presentes. “As atividades foram até as 18 horas e ninguém queria ir embora”, comemora Benigna. “Planejamos cada detalhe durante dois meses e alcançamos um ótimo resultado.”

Para Talita Itabaiana, representante da DuPont, atividades de voluntariado são enriquecedoras. “Quando participamos de ações junto aos beneficiados, descobrimos nomes, histórias e sentimentos que não seriam conhecidos se ficássemos apenas nos bastidores da doação.”

Intel

Gotas de Flor com Amor – bairro do Brooklin, São Paulo - SP

12/09, sexta-feira

Os voluntários da Intel brincaram com jogos de tabuleiro, contaram histórias na biblioteca para as crianças, jogaram futebol com os jovens da instituição, falaram sobre suas carreiras e fizeram uma palestra sobre comportamento profissional em entrevistas de emprego. Cláudia Lemos, funcionária da Área de Facility gostou da experiência. “Os jovens ficaram bem interessados pelas dicas que oferecemos, mesmo porque muitos estão em busca do primeiro emprego.”

Para a coordenadora de responsabilidade social da Intel na América Latina, Rosângela Mellato, a experiência valeu a pena e deve se repetir. “A atuação e mediação da United Way Brasil com a ONG foi essencial para que pudéssemos montar a atividade de participação da Intel. A compreensão e expertise da UWB nos dois lados da mesa, empresa e entidade, foi fundamental para que os trabalhos caminhassem de forma organizada e com os resultados esperados. Certamente participaremos de outras atividades.”

Morgan Stanley

Casas do Amparo – bairro Jd. Bonfiglioli, São Paulo - SP

13/09, sábado

Um tradicional passeio ao Zôo Safari foi a atividade proporcionada pelo Morgan Stanley a 24 crianças, com idade entre 7 e 14 anos, da Casa do Amparo. E não foi só a meninada que se divertiu. “Os voluntários também gostaram bastante”, conta Carla Fernandes, gerente de criação do banco. “A instituição é séria e nos identificamos com a causa”, complementa.

O gerente administrativo da Casa, José Alves, acredita que essa tarde de lazer foi muito importante para as crianças ligadas aos projetos da instituição. “A alegria foi geral e elas se encantaram com todos os animais, principalmente com o camelo, que nunca tinham visto de tão perto.”

Nalco

Associação Emaús – Suzano - SP

06/09, sábado

A Nalco patrocinou as atividades que abriram a Semana Caminhando Juntos na Associação Emaús, em Suzano. A instituição, que promove ações sócio-educativas para a reinserção de jovens de até 18 anos na comunidade, teve os quartos e a parte externa da casa pintados. Os voluntários também organizaram palestras sobre limpeza, preparação de terra para plantio e sobre a importância dos cuidados com a água. “O voluntariado é muito importante para nós e sempre faz a diferença”, afirma Epifânia Galdino da Silva, assistente da coordenação da Associação Emaús.

Associação Programa Educar – bairro do Brooklin, São Paulo - SP

13/09, sábado

Cerca de 20 voluntários da Nalco estiveram na Associação Programa Educar para se confraternizar com 36 jovens beneficiados pelos projetos da instituição. Foram organizadas

quatro salas de debate, cada uma com um tema: informática, política, gestão financeira e painel de profissões.

Para Edna Trevisan, funcionária da Nalco que falou a respeito da importância do voto, a experiência foi bastante positiva. “Essa conversa é muito gratificante, porque muitos vão votar pela primeira vez.” É o caso de Luciano da Silva, 18 anos, que confirmou o valor do encontro: “Agora sei qual é a função de um vereador e como é importante votar bem”.

Após as palestras, os jovens trocaram de lugar com os voluntários e lhes deram dicas de mecânica e funcionamento de motores. Na avaliação do coordenador da Associação, Edvaldo Gomes Magalhães, as atividades atenderam às expectativas. “O ponto alto foi a interação entre voluntários e jovens, quando ambas as partes puderam trocar experiências edificantes”.

Pinheiro Neto e Baxter

Fundação Julita – bairro Jardim São Luís, São Paulo - SP

13/09, sábado

Um grupo de aproximadamente 40 voluntários do Pinheiro Neto Advogados e da Baxter enfrentou a chuva e realizou diversas tarefas logo pela manhã. Foram plantadas 78 árvores doadas pelo Projeto Pomar e a pintura, que seria externa, virou interna, como relata a voluntária da Baxter, Shirley Trajano: “Íamos pintar a parte de fora do prédio, mas tivemos de trabalhar no interior do auditório. Cuidei de uma janela e não parei até vê-la pronta e arrematada”.

A disposição dos voluntários surpreendeu Renata Cavalcante, coordenadora da instituição: “Essa contribuição em mão-de-obra e interação é muito rica para a fundação pelas benfeitorias realizadas, pelas doações, mas, sobretudo, pelo contato que as pessoas travam com a instituição e com a população local.”

Victor Haime, estagiário de direito do Pinheiro Neto, preparou uma palestra sobre orientação profissional. “Durantes duas semanas, fiz pesquisas, conversei com profissionais de Recursos Humanos e separei dicas”, conta. Os jovens ficaram interessados e fizeram perguntas sobre profissões e escolha de emprego. “Reforcei que eles podem ser o que quiserem profissionalmente; para isso, não podem abandonar os estudos e devem manter a perseverança”, diz Victor. Numa outra sala da instituição aconteceu uma palestra sobre direito do consumidor, também ministrada por voluntários do escritório de advocacia, um dos maiores do país.

Suporte e know-how

Outros funcionários se dedicaram à montagem de novos brinquedos no parquinho da creche, além de promoverem pequenos consertos e acabamentos. Alex Mazzini, gerente regional de vendas da Baxter, está acostumado a viajar com frequência e, mesmo com a rotina puxada, inscreveu-se para a maratona. “Valeu a pena acordar cedo em dia de descanso”, afirmou no refeitório, enquanto fazia um lanche. “Já pendurei persianas em casa, mas essas que instalei aqui renderam um sentimento especial.”

Sérgio Pinheiro Marçal e José Carlos Meirelles, sócios do Pinheiro Neto e membros da comissão de responsabilidade social do escritório, elogiaram a atuação da United Way Brasil. “Temos tradição no investimento social há 40 anos”, explicou Sérgio, “mas, com a UWB, pudemos, pela primeira vez, coordenar uma ação de voluntariado maior e integrada.” José Carlos ressaltou a importância da parceria. “Estamos aumentando nossa participação nas

atividades da United Way, porque reconhecemos nela um caminho importante para exercermos bem nosso investimento social. A United Way nos dá suporte e agrega know-how. Hoje, percebemos que quando atuávamos sozinhos, não tínhamos direção; perdíamos energia e até recursos.”

PricewaterhouseCoopers

Aldeia do Futuro – bairro de Americanópolis, São Paulo - SP

13/09, sábado

Na quinta-feira, dia 11, a PricewaterhouseCoopers abriu as portas da Casa do Bem Estar, localizada na Barra Funda, em São Paulo (SP), para abrigar a mesa redonda “Empresa, sociedade e inclusão da pessoa com deficiência”, como parte das atividades da maratona Uma Semana Caminhando Juntos (leia notícia aqui).

No sábado, a Price levou 42 voluntários para dentro da Aldeia do Futuro, situada na zona sul de São Paulo. “Planejamos tudo em detalhes para que cada voluntário pudesse oferecer o que tem de melhor”, comenta Tatiana Lima, analista da PwC Cidadania. Os voluntários ofereceram atividades recreativas, deram instruções para se montar um bom currículo e agir de maneira favorável em uma entrevista de emprego.

Genilva Souza Borges, diretora pedagógica da Aldeia do Futuro, contou que do lado da instituição também houve bastante empenho: “Foram dois meses de preparativos para congregar os jovens beneficiados com os funcionários que vieram aqui conhecer nosso trabalho”. Com uma oficina de produção de vídeo, os aprendizes da Aldeia atraíram a atenção dos funcionários da Price. “O mais interessante no voluntariado é poder enxergar realidades com outros olhos”, comenta Tatiana.

Procter & Gamble

Unas (União de Núcleos, Associações e Sociedades dos Moradores de Heliópolis e São João Clímaco) – bairro de Heliópolis, São Paulo - SP

12/09, sexta-feira

Na Unas, os voluntários da Procter & Gamble ajudaram na pintura da quadra esportiva, na organização de atividades recreativas e ministraram palestras sobre cuidados com os cabelos e coloração. Para completar, deram importantes dicas para se fazer um bom currículo.

“A experiência de convívio com os funcionários foi muito importante”, avalia Cristina Lins, jovem-coordenadora de projeto da Unas. “O pessoal de RH nos deu informações de quem está dentro do processo de seleção. Vamos levar esse aprendizado para toda a vida.”

Os voluntários da Procter puderam customizar, estampar, bordar e decupar tecidos junto com os jovens de 15 a 20 anos da Escola de Moda Jovem, projeto que desenvolve toda a cadeia de produção de uma marca de roupas em Heliópolis, criada de acordo com o estilo preferido da comunidade: surf wear com inspiração afro.

Fundação Julita – bairro Jd. São Luís, São Paulo - SP

12/09, sexta-feira

Os voluntários da Procter & Gamble trabalharam duro na sexta-feira e conseguiram concluir a pintura do refeitório da creche da Fundação Julita. Na avaliação da coordenadora da instituição, Renata Cavalcante, a melhora no espaço físico foi visível. “Os voluntários se em-

penharam muito nesse trabalho e podem se orgulhar de dizer que beneficiaram diretamente 350 crianças que comem aqui.”

Depois do trabalho pesado, os funcionários participaram de atividades recreativas com as crianças e assistiram a uma apresentação do grupo mirim de maracatu, formado por crianças e jovens, sob a batuta de mestre Dido, pernambucano que há seis meses difunde os segredos dessa manifestação popular para a comunidade local.

Rohm and Haas

JAM (Jacareí Ampara Menores) – Jacareí - SP

13/09, sábado

O sábado em Jacareí foi temático. O meio ambiente deu o tom das atividades promovidas pela Rohm and Haas na JAM. Os jovens beneficiados pelos projetos da instituição foram divididos em oito salas com os temas: revitalização do Rio Paraíba, destino adequado do lixo, uso consciente de água e energia, aquecimento global, extinção da flora e da fauna, reflorestamento e poluição.

No final, cada grupo construiu uma maquete sobre o assunto abordado com sucatas e a apresentou para todos os presentes. “Tivemos um dia de conscientização ambiental”, afirma Vera Peloggia, coordenadora pedagógica da JAM. Além das palestras para os jovens, houve uma atividade para as mães da comunidade, na qual funcionários da Rohm and Haas falaram sobre reaproveitamento de alimentos.

“A grande interatividade entre voluntários e os participantes das ações foi surpreendente”, conta Paula Raya, controler da empresa. A coordenadora Vera também manifestou satisfação: “Dentre as últimas atividades de voluntariado que recebemos, essa foi certamente a melhor e mais participativa”.

United Way Brasil

Lar do Caminho—Juquitiba – SP

13/09, sábado

Apesar do frio, o sábado no Lar do Caminho foi animado e cheio de atividades promovidas pela United Way Brasil. Os voluntários foram responsáveis por organizar e participar das atividades recreativas e das oficinas artísticas de pintura, argila e origami. Crianças entre 2 e 13 anos passaram a tarde desenhando e brincando de massinha.

“Todos se divertiram muito com esse momento de convivência”, comenta Maria Helena Machado, coordenadora da instituição. O Lar atua para que mais de 100 crianças e adolescentes recuperem sua auto-estima e desenvolvam suas potencialidades de forma que se tornem jovens independentes e inseridos socialmente. Os adolescentes têm acesso a dormitórios, cozinha, refeitório, enfermaria, biblioteca, oficinas de artes, informática, marcenaria, salas de reforço escolar; horta e campo de futebol. O Lar do Caminho participa das atividades de voluntariado da UWB desde 2003.

Começa a distribuição dos produtos arrecadados no Dia D

A Campanha Dia D fez parte da maratona Uma Semana Caminhando Juntos, para que os voluntários pudessem doar, nas sedes de suas respectivas empresas, alimentos, roupas, brinquedos, livros e óleo de cozinha usado. Cada dia foi dedicado a um dos itens, mas os funcionários puderam colaborar a qualquer momento. Além de mercadorias, habilitaram-se

para doar sangue 45 pessoas, que estiveram no Hemocentro da Santa Casa de São Paulo. Confira, a seguir, os demais resultados.

Alimentos

Produtos não perecíveis, como arroz, feijão, achocolatados e açúcar, foram doados por funcionários da Baxter, DuPont, Pinheiro Neto, Price e Rohm and Haas. Ao todo, as empresas juntaram 348 itens variados e 716 quilos de feijão, distribuídos para: Abrigo Anália Franco, Casa do Menor de Santo Amaro, Casa Taiguara, Gotas de Flor com Amor, e Lar do Caminho.

Livros

Arrecadaram-se 1850 exemplares de livros infanto-juvenis, 59 revistas e três vídeos, que aumentaram os acervos das bibliotecas das seguintes instituições: Aldeia do Futuro, Associação Emaús, Centro de Capacitação Henry Ford, Gotas de Flor com Amor, JAM e Unas. As doações foram feitas por funcionários da DuPont, Morgan Stanley, Nalco (Suzano), Price e Rohm and Haas

Óleo para reciclagem

O óleo usado será reciclado pelo Instituto Ronald McDonald, que destina a renda ao combate ao câncer infanto-juvenil. Já foram recolhidos 103 litros na Rohm and Haas e na Price.

Dupont, Baxter e Morgan Stanley ainda estão com o display coletor. O funcionário que quiser contribuir deve armazenar o produto em garrafas pet e depositá-las no restaurante das companhias.

Roupas e brinquedos

As doações de roupas e brinquedos aconteceram em três empresas: Morgan Stanley, Nalco (Suzano) e Rohm and Hass (Jacareí) e totalizaram 2113 vestimentas, além de 302 brinquedos. O montante foi distribuído para: Abrigo Anália Franco, Associação Emaús, Gotas de Flor com Amor, JAM e Rede de São Mateus.

Sobre as instituições beneficiadas

Abrigo Anália Franco, bairro Campo Grande, em São Paulo.

Atende a 20 crianças e adolescentes, de zero a 17 anos e 11 meses.

Aldeia do Futuro, bairro Americanópolis, em São Paulo.

Oferece gratuitamente a cerca de 600 jovens cursos profissionalizantes.

Associação Emaús, no município de Suzano, em São Paulo.

Atende a crianças e adolescentes de zero a 17 anos e 11 meses, por meio de ações sócio-educativas.

Casa do Menor de Santo Amaro, no bairro de mesmo nome, em São Paulo.

Oferece a 40 crianças e jovens preparação para o mercado de trabalho, recreação e abrigo.

Casa Nossa Senhora de Guadalupe, no município de Suzano, SP.

Cuida de crianças e adolescentes em situação de risco.

Casa Taiguara, no bairro da Bela Vista, em São Paulo.

Beneficia cerca de 50 crianças e adolescentes com aulas de informática e atendimento médico.

Centro de Capacitação Profissional Henry Ford, no bairro de São Mateus, em São Paulo.

Ministra cursos para adolescentes na área de mecânica.

Gotas de Flor com Amor, no bairro do Brooklin, em São Paulo.

Voltada ao desenvolvimento social de crianças e adolescentes em situação de risco e de suas famílias.

JAM, no município de Jacareí, SP.

Faz a inclusão social de adolescentes portadores de deficiência mental e também capacita jovens de família de baixa renda.

Lar do Caminho, no município de Juquitiba, SP.

Auxilia mais de 100 crianças e adolescentes a recuperar a auto-estima e a desenvolver suas potencialidades.

Rede de Responsabilidade Social de São Mateus, no bairro de mesmo nome, em São Paulo. O objetivo é promover a articulação entre empresas, poder público e ONGs locais, em prol da inserção de jovens no mercado de trabalho.

Unas, no bairro de Heliópolis, em São Paulo.

Atua nas áreas de educação, esporte, saúde, cultura, lazer, tecnologia e profissionalização dos jovens da região.

UWB promove inclusão em parceria com o Senac

Refletir sobre a importância de incluir pessoas portadoras de qualquer deficiência no ambiente de trabalho: com esse objetivo, a United Way Brasil (UWB) e o Senac promoveram, em 11 de setembro, a mesa redonda “Empresa, sociedade e inclusão da pessoa com deficiência”. O evento aconteceu na Casa do Bem Estar, da PricewaterhouseCoopers, localizada na Barra Funda, em São Paulo (SP), como parte das atividades da maratona Uma Semana Caminhando Juntos.

A mesa reuniu especialistas da UWB e do Senac e representantes da Rede de Responsabilidade de São Mateus – o jovem em primeiro lugar. Os palestrantes expuseram idéias e apontaram que a inclusão efetiva do portador de necessidades especiais requer ações para qualificá-lo e capacitá-lo.

A antropóloga Jaqueline de Camargo, Superintendência de Projetos, Parcerias & Alianças da UWB, abriu o debate lembrando que a natureza da instituição que representa é naturalmente inclusiva. “Agora, abraçamos também a causa dos portadores de deficiências, que deverão integrar nosso foco de atuação”, salientou. Jaqueline contou que o envolvimento da UWB com o tema foi despertado após uma pesquisa realizada com os jovens ligados a projetos apoiados. “Constatamos que eles não tinham uma opinião formada sobre deficiências. A UWB não poderia continuar sem responder a essa questão específica; daí, procuramos desenvolver uma parceria com o Senac.”

Envolvimento da comunidade

Luzimar Guimarães Pereira, técnico do Núcleo de Desenvolvimento Profissional do Senac, afirmou que é cada vez maior o interesse de empresas pela inclusão: “seja por preocupação legal ou pela valorização da diversidade”. Na visão dele, a proposta da United Way traz um desafio maior: “Além de capacitar pessoas, a UWB pretende envolver toda a comunidade”. A proposta a que ele se refere é um projeto, ainda em fase de desenvolvimento, chamado “Alex”, o qual deve beneficiar as organizações de base comunitária, para promover

a qualificação de portadores de deficiências, no mesmo nível de excelência com o qual já trabalham. “O projeto é de longo prazo e a meta é, daqui a dez anos, conseguirmos ver a questão do deficiente físico de uma outra forma, com muito mais oportunidades e integração efetiva no mercado de trabalho”, explica.

O grande desafio, na opinião de Mário Valle, do Núcleo de Desenvolvimento Institucional do Senac, é mudar os paradigmas e dar a todos a possibilidade de mostrar suas habilidades. “A sociedade tem que se adaptar e não o contrário”. Para ele, o Senac é um bom exemplo de cumprimento do preceito legal, pois é uma instituição de ensino e não faz restrições quanto ao tipo de necessidade especial na hora de preparar seus alunos profissionalmente. “As empresas querem pessoas que não precisem de grandes adaptações. No Senac, ao contrário, se o aluno é surdo e quer ser programador de computador, vamos buscar um tradutor de libras para poder atendê-lo e desenvolver suas potencialidades”, exemplifica.

Diferenças respeitadas

Já para Amílcar Zanelatto, deficiente físico desde o nascimento e professor do Senac, o que deve ser mudado, em primeiro lugar, é a forma de tratamento, pois as terminologias – portador de necessidades especiais, cadeirante, entre outras – foram cunhadas por não-deficientes. “Prefiro o termo pessoa com atipicidade de ordem física, intelectual ou visual”, afirmou Amílcar.

Ele acredita que a lei brasileira que determina que as empresas contratem profissionais com deficiências é boa, mas ainda é necessário que os profissionais sejam efetivamente integrados. “Todos devem ser incluídos, não importa quão grave seja sua atipicidade”. Por último, o professor refletiu sobre a importância de todos os cidadãos reconhecerem e perceberem o universo dos portadores de deficiência. “A cidade é inacessível, mas as pessoas também são, as diferenças devem ser respeitadas.”

Janilson das Neves Pinheiro, empresário e fundador da Rede de Responsabilidade Social de São Mateus, foi enfático sobre a abordagem do assunto: “Temos de acabar com as barreiras arquitetônicas para daí fazermos uma sociedade melhor”. No Centro de Profissionalização de Adolescentes, o CPA Padre Bello, que faz parte da Rede de São Mateus, um banheiro começará a ser totalmente adaptado. O CPA oferece cursos profissionalizantes gratuitos, a jovens de 15 a 18 anos. “Trata-se de um ato simbólico”, explicou o coordenador do CPA, Flariston Francisco da Silva. “Na verdade, é nosso primeiro passo para passarmos a receber jovens portadores de deficiências.”

De acordo com o censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no ano de 2000, o Brasil tinha cerca de 25 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência; 4,5 milhões com até 24 anos de idade. Apesar da existência de leis que tratam do assunto, o acesso à educação e ao mercado de trabalho ainda é complicado e, quando são empregados, recebem salário menor.

JAM faz evento de inclusão na Rohm and Haas

A JAM (Jacareí Ampara Menores) também compartilhou o que sabe sobre inclusão de deficientes no mercado de trabalho durante a maratona Uma Semana Caminhando Juntos. Agentes da instituição fizeram palestras para funcionários da fábrica da Rohm and Haas, no

município de Jacareí (SP), e do escritório da empresa, em São Paulo (SP), nos dias 11 e 12 de setembro.

Criada em 1969, a ONG promove a inclusão social de adolescentes portadores de deficiência mental, desenvolvendo suas potencialidades e minimizando dificuldades. A instituição beneficia, por exemplo, portadores de síndrome de Down. Além disso, capacita jovens de família de baixa renda, por meio do Projeto Aprendiz (que os encaminha ao mercado formal de trabalho) e presta apoio médico e odontológico aos jovens.

Segundo Mariângela Guimarães Silva, diretora da JAM, desde que receba qualificação para a função, o deficiente pode sim trabalhar em diferentes frentes. “Antigamente, o excepcional era visto como incapaz. Nosso trabalho, entretanto, demonstra que ele, se capacitado, pode exercer qualquer função.” Jonadabe Santos, mobilizador de voluntariado da Rohm and Haas, relata que mais de 70 funcionários assistiram às palestras da JAM. “Todos ficaram sensibilizados e felizes em conhecer o trabalho realizado com deficientes.”

Jovens da Rede de São Mateus arrecadam brinquedos

Em meio aos atos de solidariedade da Semana Caminhando Juntos, jovens participantes da Rede de Responsabilidade Social de São Mateus também demonstraram seu poder de mobilização. Em 15 de setembro, durante a semana de voluntariado da UWB, eles iniciaram uma ampla campanha de arrecadação de brinquedos, que serão destinados às crianças das entidades sociais do bairro. O pontapé inicial aconteceu em um jantar promovido no Rotary Club da região.

Por meio de gincanas e da colaboração de empresários e moradores, os adolescentes beneficiados pelos projetos das organizações sociais da Rede trabalharam intensamente para conseguir doações até o dia 29 de setembro, aniversário do bairro. Segundo o coordenador da Rede, Flariston Francisco da Silva, a entrega dos brinquedos às crianças está prevista para ocorrer em 10 de outubro, antevéspera do Dia das Crianças.

Durante o evento Uma Semana Caminhando Juntos, os jovens aproveitaram essa campanha para visitar as empresas. Os empresários, em contrapartida, foram convidados a conhecer as entidades sociais. “É uma forma de integrar ainda mais a comunidade”, observa Flariston.

O objetivo da Rede de São Mateus é promover a articulação entre empresas, poder público e ONGs em prol da inserção de jovens desse bairro da zona leste de São Paulo no mercado de trabalho. Sob a coordenação de organizações de base comunitária, os órgãos públicos e privados se reúnem mensalmente para trocar experiências. Juntas, as organizações capacitam, em diversas áreas, 1.500 jovens de São Mateus, que concentra cerca de 400 mil pessoas, 45% delas com até 24 anos.